

Sobre o Manifesto de Santidade

O Manifesto de Santidade nasceu de três anos de consulta de representantes de dez denominações wesleyanas de linha de santidade: Igreja do Nazareno, Igreja Metodista Livre, Exército de Salvação, Igreja de Deus (Anderson), Igreja de Deus em Cristo, irmãos em Cristo, Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular, Aliança Cristã e Missionária, Internacional Pentecostal Holiness, e Escudo da Fé. Três representantes de cada igreja, juntamente com observadores de igrejas Metodista Unida e Católica Romana participaram deste projeto de estudos sobre Santidade.

O Projeto Estudo surgiu de uma preocupação por parte de alguns líderes da igreja e teólogos que perceberam que a mensagem de santidade foi sendo diluída internamente e deturpada externamente. Por um lado, em meados do século 20, a santidade era cada vez mais definida em termos de performance, geralmente em termos daquilo que as pessoas não devem fazer. Isso levou a uma ênfase exagerada sobre regras de comportamento, o que acabou descambando em legalismo. Por outro lado, na segunda metade do Século XX, devido a uma ênfase exagerada em crescimento da Igreja, tivemos um aumento do número de cristãos nominais, que não manifestam frutos dignos de arrependimento. Juntos, esses fatores ameaçavam ofuscar a mensagem do amor e da transformação do coração e da vida que são a herança do movimento de santidade.

Nos últimos 10 anos, igrejas de linha de santidade se tornaram cada vez mais conscientes do seu patrimônio único e de seu potencial para ministrar com relevância as necessidades desta sociedade pós-moderna. Com ênfase na graça de Deus, transformação, e vida íntegra e autêntica diante de Deus e de outras pessoas, a mensagem de santidade é cada vez mais atraente para uma ampla gama de pessoas de todas as tradições religiosas.

Um dos objetivos deste projeto foi o de chamar a atenção para a necessidade de rearticular a mensagem de santidade de modo a fazer juz ao seu legado histórico, a medida que também busca evitar as armadilhas de dois extremos: legalismo, de um lado, e evangélicos genéricos sem transformação de vida, de outro.

O Manifesto de Santidade foi lançado em fevereiro de 2006. Para obter mais informações e para poder ler outros textos publicados sobre o tema, acesse: <http://holinessandunity.org>